

SUMÁRIO

Introdução 13

PARTE I → DESENVOLVENDO O REFERENCIAL ANALÍTICO E CONTEXTUALIZANDO O FENÔMENO

1 | Globalização e internacionalização: a perspectiva dos países emergentes 25

Introdução: Quem vai ao mar se prepara em terra 25

Globalização 27

Internacionalização 35

Globalização e internacionalização de empresas de países emergentes 42

2 | O referencial analítico: a multinacional como rede de competências 51

Lentes, peneiras e moldes nos estudos sobre internacionalização 51

Competências organizacionais como recurso estratégico das empresas 53

Como o ambiente local influencia o desenvolvimento de competências 64

O referencial analítico do livro 70

3 | As multinacionais pioneiras e as primeiras teorias de internacionalização 73

As multinacionais pioneiras singram mares de almirante 73

As primeiras multinacionais: do século XIX até a II Guerra Mundial 74

As primeiras teorias: as motivações econômicas para internacionalizar 79

Competências organizacionais nas primeiras teorias de internacionalização 91

4 | A segunda onda: o Japão e os países do Terceiro Mundo buscam a internacionalização 93

Novas armadas navegam para águas internacionais 93

A ascensão das multinacionais japonesas 95

A emergência das multinacionais coreanas 110

As tentativas de internacionalização das empresas do Terceiro Mundo 115

As lições sobre internacionalização aprendidas nos anos 1980 120

5 Nasce a terceira onda: a globalização produtiva e o surgimento das multinacionais dos países emergentes	123
As armadas pioneiras se reestruturam e mudam a rota em mares turbulentos	123
Globalização produtiva e reestruturação empresarial	124
Novos modelos de gestão internacional: a multinacional como rede de competências	134
As multinacionais dos países emergentes aparecem no horizonte	143

PARTE II → AS MULTINACIONAIS BRASILEIRAS E DE OUTROS PAÍSES EMERGENTES

6 Brasil: do descobrimento ao fim do século XX	149
O Brasil nas ondas de internacionalização	149
Do Brasil colônia até a II Guerra Mundial	150
Atraindo subsidiárias visando o desenvolvimento industrial: 1950-1970	158
Oportunidade mal-aproveitada: o Brasil durante a crise mundial dos anos 1970-1980	166
7 A ascensão das multinacionais brasileiras	175
O Brasil abre seus portos para as armadas estrangeiras	175
A transição de uma economia fechada para uma economia aberta	175
As raízes da competitividade internacional das empresas brasileiras	188
A evolução das multinacionais brasileiras	193
Estratégias e competências para a internacionalização: a experiência das multinacionais brasileiras	208
Multinacionais brasileiras como redes de competências	218
Conclusão: em direção a um modelo brasileiro de gestão internacional?	225
8 As mais destacadas multinacionais brasileiras	229
Selecionando casos de desempenho excepcional em internacionalização	229
Petrobras (PB): a multinacional estatal	230
Companhia Vale do Rio Doce (CVRD/Vale): privatizada e competindo pela liderança global	239
Embraer: inovando na indústria aeronáutica	245
Grupo JBS Fribôi: de açougue a maior empresa de proteínas do mundo em 50 anos	254
O Grupo Votorantim: multinacional baseada em recursos naturais	257
Gerdau: pioneira e uma das mais internacionalizadas multinacionais brasileiras	261
Braskem: produzindo petroquímicos na América Latina	266
AmBev: dirigindo a maior cervejaria do mundo	269
Tigre: um exemplo de internacionalização regional	273

WEG: expandindo horizontalmente enquanto escala a cadeia de valor	274
Marcopolo: um otimizador local com presença em todos os continentes	276
Romi: a única produtora de bens de capital que se internacionalizou	278
Odebrecht Engenharia: entre as 20 maiores do mundo	282
Stefanini e Bematech: internacionalização nas áreas de software e hardware	286
Instituto Brasileiro de Opinião Pública (Ibope): desenvolvendo serviços especializados para os latino-americanos	291
<i>Born globals</i> em indústria criativa	294
Comentários finais	300

9 | Multilatinas 303

As multinacionais da América Latina	303
O que a América Latina é: diversidade nutrida por raízes comuns	304
O desenvolvimento econômico da América Latina	305
Reestruturação produtiva e abertura a mercados internacionais	308
Multilatinas: padrões e características	311
Fontes de competitividade: há padrões comuns?	316
Multilatinas argentinas	318
Multilatinas chilenas	324
Multilatinas mexicanas	329
As multilatinas e suas estratégias de internacionalização	336

10 | Multinacionais da Rússia, Índia, China e África do Sul (Rics) 339

Os novos <i>global players</i>	339
Características regionais da Ásia	340
A internacionalização das empresas chinesas	343
A internacionalização das empresas indianas	365
As multinacionais russas	378
A internacionalização de empresas sul-africanas	382
A diversidade dos Brics	385

11 | A longa jornada das multinacionais nos países emergentes 389

O nosso percurso neste livro	389
A importância do caso japonês	392
Multinacionais emergentes: as diferentes abordagens	393
O processo de entrada e a criação de modelos de gestão internacional	395
Multinacionais estabelecidas (<i>incumbents</i>) e emergentes competem em raias diferentes	396
Poseidon, a crise e a sustentabilidade da internacionalização	399